

MARIAH ÁVILA

QUEDA
&
ACENSÃO

O AMANHECER DE UM REINADO

Editora



Comecei a sentir os primeiros raios de sol banharem meu rosto, não tinha conseguido dormir nada aquela noite. Resolvi levantar para admirar o nascer do sol, adoro a natureza, meu quarto por exemplo é repleto de flores, e a maior parte dos meus dias eu passo no magnífico jardim do palácio.

Minha maravilhosa criada, Jade, entra em meu quarto para me acordar:

- Passou a madrugada acordada de novo Alteza?

- Acho que seu chá não me fez dormir essa noite! E por favor minha amiga, me chame só de Angel! – Sorri.

Olhei meu reflexo me sentindo excepcionalmente linda naquela manhã.

Hoje é um dia importante, conhecerei o príncipe mais novo do Reino de Vellora. Seu irmão, o herdeiro de Vellora vinha nos visitar frequentemente, mas ele andava muito ocupado ultimamente com os assuntos do reino, e isso o impedia de continuar vindo. Meu pai espera que eu me apaixone perdidamente por ele (o mais novo), para fortalecer a aliança entre os reinos, mas vamos deixar isso para depois, agora preciso escolher o que vou vestir para o café da manhã. Jade me trouxe algumas opções, escolhi um vestido azul marinho mais casual que acentuava bem as minhas curvas (escolhi o azul marinho pois Jade disse que combina com meu cabelo ruivo).

Chego na sala de jantar atrasada como sempre, minha mãe sorri, assim como meu pai. Procuro meu irmão mas lembro-me que ele foi visitar sua noiva hoje, logo falarei dela. Me sento ao lado de Noah, e carinhosamente bagunço seu cabelo encaracolado. Nós crescemos juntos, ele é um ano mais velho que eu, e é filho da dama de companhia da minha mãe. Todos os dias ele me olha como se eu fosse o mundo dele, mas nunca ousou se declarar, pois todos sabem com quem devo me casar, e aparentemente... Não é com ele.

Resolvi tirar uma folga da agitação daquele dia, todos os preparativos para receber o Príncipe com um baile, e eu me recusava até a escolher o que vestir. Ouço leves batidas na porta, corro até lá tentando imaginar quem poderia ser, abro e vejo Noah.

- Ah Noah, é você! – Falo animada.

- Vim te sequestrar! Agora que seu futuro está vindo para cá, não poderei mais fazer isso.

Fico triste com o que ele disse, mas me esforço para disfarçar.

Noah me leva através do jardim, especificamente, para a antiga casa da árvore.

- Noah, cozinhou para a gente? – Falo surpresa.

- Você merece minha querida Angel! Isso e muito mais, muito mais que um casamento arranjado também! – Ele fala se aproximando.

- E por que nunca fez nada, ou falou comigo? Por que agora?

- Sinceramente... – Ele diz chegando perto o suficiente para eu sentir sua respiração. - ...só agora me dei conta do quão perto estou de perder você. – Ele então me beija.

Afastei-o de mim surpresa. Após o choque, logo veio a raiva, misturada com tristeza e preocupação:

- Não devia ter feito isso! – Falei elevando a voz, com um aperto no coração.

- Sinto muito Angel, eu não podia ficar sem fazer nada. – Disse Noah com uma voz carregada de tristeza.

- Poderia sim, não só poderia, como deveria. Sabe o que pode acontecer. – Falei encarando-o furiosamente.

Sem esperar a resposta, saí de lá e segui para o castelo.

Entrei no castelo confusa, como posso lidar com tudo isso? Tenho um trono que não pode ser diretamente meu, tenho um amigo que me ama, mas que eu não posso amar, e por fim, tenho um casamento arranjado do qual não posso reclamar, apenas torcer para que seja o melhor para mim. Tudo isso, graças a uma tradição idiota, obrigada Cristália, eu amo meu reino, e a ironia sobre ele é que ele é o grande responsável por quem sou hoje, e, ao mesmo tempo, ele tirou de mim as diversas possibilidades que eu poderia ter.

Cap.2

-----Quebra de tempo-----

Já no meu quarto, eu não conseguia parar de pensar em tudo que acontecera na casa da árvore, nem sei se eu deveria ter ido lá. De qualquer forma, é melhor eu me acalmar, o Príncipe Hardin está vindo e meu dever é com ele!

Meus pais, mais conhecidos como Rei Richard e Rainha Amélia, invadem meu quarto me passando instruções de como agir, mais uma vez. Quando não suportava mais ouvir a mesma coisa pela milésima vez, bufei dizendo:

- Fui orientada minha vida inteira para esse dia, especificamente para como me portar, falar, e até respirar perto do meu futuro marido, será que eu poderia ter uma folga só hoje?

- Claro querida...só estamos ansiosos, é que... – Minha mãe diz.

- É que sabemos que é pedir muito casar com alguém que mal conhece. Temos orgulho de você Angeline! – Completa meu pai.

- Não tenho muita opção não é?! - Completo friamente lembrando-me do que acontecera pouco tempo atrás. - E por favor papai, eu já disse, não gosto que me chamem de Angeline.

O baile dessa noite é um evento histórico! Nunca tinha visto Jade tão feliz em me ajudar a escolher o que vestir, temos quase a mesma idade, e ela é o mais próximo que tenho de uma amiga.

- Ansiosa para conhecer seu futuro marido minha senhora? – Pergunta ela empolgada.

- Eu diria que nervosa é a palavra certa! Dean está viajando com a amada dele, me sinto vulnerável sem ele. Fora que, você sabe, não me apaixonei novamente depois de uma certa pessoa. – Concluí verificando minha aparência no espelho.

- Não se preocupe Angel, agora a senhorita tem o irmão dele para se apaixonar, e pelo bem de Cristália, realmente espero que se apaixone.

Sempre pensei no bem de Cristália, acredito que, pelo fato de não poder ser sua rainha, eu tente compensar as coisas, mas acho que a única forma de eu ajudar o Reino, na posição que estou hoje, é com esse casamento. Jade me arranca de meus pensamentos dando-me ótimas opções de vestidos, acabo escolhendo um lindo vestido rodado(tomara que caia), verde esmeralda, achei o decote grande demais, mas Jade disse que estava perfeito!

Estava tão impaciente e nervosa, apesar de conhecer o Príncipe Hardin hoje, não nos casaremos de imediato, teremos tempo para nos conhecer, mas ainda existem várias pergunta invadindo meus pensamentos.

Evitei Noah o máximo que pude, mas nos veremos durante o baile, espero que ele não faça nenhuma estupidez. Além do mais, independentemente do que sentimos, ou deixamos de sentir um pelo outro, não chega nem aos pés do que eu sinto por Cristália, e ele sabe disso.

Jade logo começa meu penteado (um coque despojado), sei que ficará impecável, como sempre!

-----Quebra de tempo-----

Fico pronta bem a tempo, exatamente 5 minutos antes das 19:00h, meu pai logo requisita minha presença. Desço a escadaria com todos os olhares voltados para mim, aparentemente, serei o centro das atenções até que o Príncipe de Vellora chegue. Ando pelo salão distribuindo sorrisos a todos, meu pai então, se dirige ao salão dizendo:

- Gostaria que todos soubessem o quanto a presença de vocês é significativa nesse momento histórico para minha família e para todo o Reino de Cristália! Minha querida filha Angeline ira agora falar a vocês!

Todos batem palma, mas logo param para que eu pudesse falar:

- Assim como meu pai, Rei Richard, sou muito grata por tê-los aqui, é um prazer estar entre rostos tão familiares esta noite! Sinto-me privilegiada por fazer algo por Cristália, não tenham dúvidas de que meu maior desejo é ver meu povo feliz! Assim como outros membros da monarquia, sei que não há maior honra que viver uma vida dedicada a seu reino. Obrigada por virem, e aproveitem o baile!

Por alguns minutos tudo correu normalmente, até que todos os olhares se voltam para a escadaria, inclusive o meu. Um jovem alto de ombros largos, moreno de olhos claros, com o maxilar talhado em pedra desce a escadaria sorrindo, reverenciando meus pais e olhando para mim. Tenho de confessar, é uma bela visão!

- Princesa Angeline de Cristália, é um prazer conhecê-la, gostaria de dançar?

- Claro, Príncipe Hardin de Vellora! O prazer é todo meu!

Começamos a dançar suavemente pelo salão.

- Gosta de ser o centro das atenções Alteza? Pois todos estão olhando para nós! – Comento sorrindo.

Ao olhar o salão, vejo Noah nos encarando. Decido desviar o olhar.

- Certamente estão encantados com o seu sorriso, assim como eu! – Ele diz dando um sorrisinho. – Aliás, me chame só de Hardin.

- Só se me chamar de Angel! – Sorrio.

- Seria uma honra! – Disse ele com entusiasmo. – Respondendo sua pergunta, não é que eu goste de ser o centro das atenções, mas não me incomodo com os olhares. E a senhorita?

- Nunca me importei muito com isso, gosto dos holofotes, mas ficar às sombras as vezes também é bom! – Concluo com convicção.

A música acaba, Hardin me faz uma reverência, que eu retribuo sorridente, e após conversarmos bastante com várias pessoas do salão, resolvemos dar uma volta pelo jardim do palácio.

- Só eu estou feliz de sair daquele tumulto? – Ele diz e sorri.

- Não mesmo! – Falo aliviada – Mas foi...Interessante.

- Interessante? – Perguntou Hardin com a testa franzida.

- É, as pessoas nos observando como se fossemos um experimento televisivo! – Disse tirando os saltos para poder pisar na grama.

- Mas até que somos um pouco, afinal, nossas vidas são sempre estampadas no Jornal Oficial, todos estão apostando em nós dois... – Disse Hardin olhando-me nos olhos – eu, pelo menos, estou! E você Angel?

- Claro que estou! – Disse duvidando de minhas próprias palavras.

Voltamos para o salão, procurei Noah com o olhar, mas não o encontrei em lugar algum.

Dancei com meu pai, conversei com vários convidados e diplomatas, geralmente essas coisas eram responsabilidade de Dean, meu amado irmão, que ainda não está aqui. Vou matá-lo!

Após horas de baile, finalmente voltei ao meu quarto! Hoje o dia foi cheio de emoções, a casa na árvore, o baile...Quem sabe o que o amanhã está preparando para mim...Por hoje vou apenas dormir.

Cap.3

Já era manhã, e por incrível que pareça, eu consegui dormir a noite toda. Levantei da cama ainda sonolenta, abri as cortinas para os raios de sol poderem iluminar meu quarto. Eu precisava urgentemente de um banho, mas quando estava entrando no banheiro, fui surpreendida por batidas na porta, indignada, resolvi abrir. Dean invadiu meu quarto me abraçando, e não pude deixar de sorrir ao ver meu irmão.

- Vejo que sentiu minha falta! – Disse ele se fazendo de bobo, indo se esparramar na minha cama.

- Não deu tempo de sentir sua falta meu querido irmão, estava muito ocupada no baile da chegada do Hardin, que pelo que parece, você perdeu! – Disse cruzando os braços.

- Hardin? Achei que todos o chamassem de Príncipe Hardin...Vejo que já ficaram íntimos! – Disse ele com um sorrisinho malicioso.

- Bom...Tivemos um momento, Hardin é gentil e atencioso, Já fico feliz por isso, não gostaria de me casar com um homem rude ou imoral. E já que estamos falando em momentos, Noah decidiu se declarar para mim ontem à tarde, e deu em cima de mim descaradamente!

Esperei uma reação de horror dele, mas, em vez disso, Dean arregalou os olhos e caiu na gargalhada.

- Dean, irei matar você! Michelle ficará viúva antes mesmo de se casar! – Falei furiosa.

- Por falar em Michelle, ela é o meu presente para você me perdoar pela minha ausência!

- Como assim? Espera...Michelle está aqui?? – Perguntei sem acreditar.

- Sim, hoje a tarde faremos um evento no jardim para homenageá-la, e alguns jornalistas virão para gravar algo para o Jornal Oficial de sexta.

- É uma ideia maravilhosa! Michelle vai adorar! – Falei entusiasmada.

- Vou para o escritório, preciso conversar com papai sobre a viagem. – Após beijar minha testa, Dean deixa o quarto.

Fico radiante sabendo que o baile não será o evento principal do Jornal Oficial. Ele ocorre todas as sextas, e todo o povo de Cristália assiste, é usado para comunicar novas medidas para o Reino, e expor a vida da família real. Com Michelle aqui, ela passará a ser o centro das atenções, já que se tornará a nova rainha de Cristália.

Não que eu não gostasse dos holofotes, mas Michelle merece essa atenção. Além disso, sei o quanto o povo quer saber mais sobre ela, afinal, em breve, ela será sua rainha.

Eu amo Michelle, ela é como uma irmã para mim. Ela é a filha mais nova das quatro princesas do Reino de Brigie, e apesar de não ser daqui, o povo a ama tanto quanto se fosse. Eu e Dean, íamos constantemente ao Reino de Brigie na infância, Michelle e eu ficamos muito próximas, então ela e Dean ficaram muito próximos também e acabaram se apaixonando.

Jade entra no meu quarto me apressando:

- Srt. Angel, já deveria estar pronta! Trouxe-lhe um bilhete do Príncipe Hardin! – Disse ela cantarolando.

Li o bilhete em voz alta, Jade logo se animou ao saber que o bilhete se tratava de um convite para tomar café da manhã com ele. Assim, pedi para uma criada enviar a Hardin a confirmação da minha presença.

Enquanto Jade correu para o meu closet, eu corri para o banheiro. Tomei um banho relaxante, em seguida pedi para Jade fazer uma maquiagem bem levinha, e optei por usar cabelo solto.

Logo Jade me deu um vestido de dia, branco, ele era esvoaçante e simplesmente lindo, ou seja, fui nada menos que maravilhosa ao encontro com Hardin!

Encontro com Hardin numa parte reservada do jardim, assim que me vê, ele vem sorridente ao meu encontro, então, para de frente para mim, confuso por não saber se pode me abraçar ou beijar minha mão, ele decidiu estender o braço para um aperto de mão. Ri muito da situação deixando-o envergonhado. Recusei seu aperto de mão beijando-lhe a bochecha!

- Me desculpe, isso é um pouco estranho não é? – Falou nervoso.

- Fala do fato de que vamos nos casar daqui a algum tempo, e não sabemos nada sobre o outro? Sim, muito estranho. – Sorri sentando em um dos sofás, e convidando-o a se sentar ao meu lado. – Confesso que fiquei surpresa com o convite.

- Pensei muito a respeito de nossa conversa no baile, e em como você foi honesta comigo...Então quero ser honesto com você. – Ele fez uma pausa para segurar minha mão. – Eu realmente aposto em nós dois, não posso dizer agora que amo você, assim como também não espero que me ame imediatamente, mas, eu estou disposto a tentar. Quero abrir meu coração para você Angel, quero que faça parte da minha vida, e que possamos ser felizes juntos, talvez isso não seja possível agora mas sei que no futuro pode ser. A tradição é rigorosa, mas não exige que nos casemos agora, portanto, quero que usemos esse tempo para nos conhecermos, e quem sabe, aprender a amar um ao outro. Não precisa me responder nada agora, mas gostaria que pensasse sobre isso. – Disse olhando em meus olhos.

- Claro! – Disse sorrindo.

O resto da refeição foi tranquila, Hardin correu pelo jardim e voltou com uma flor vermelha, que pôs delicadamente em minha orelha.

- Tão linda quanto você! – Disse ele com um sorriso bobo.

- Espere um pouco. – Falei indo buscar uma flor idêntica, colocando-a em sua orelha. – Acho que fica tão bem em você quanto em mim! E a propósito, agora que somos amigos, não precisa mais enviar-me bilhetes, pode ir ao meu quarto chamar-me pessoalmente! – Completei sorrindo.

- Então acho que vou perturbar-lhe sempre! – Disse Hardin tirando risadas de mim.

- Será um prazer! – Conclui fazendo uma reverência de brincadeira, o que fez Hardin rir também.

- Já que você comentou, acho que essa flor fica bem melhor em mim! – Completou fazendo pose.

- Você, Príncipe Hardin, é uma criatura bem peculiar!

Voltamos ao castelo juntos e nos separamos a chegar no salão principal. Subo as escadas radiante.

No corredor que dá para o meu quarto, encontro Noah encarando minha porta, parecia pensar se devia bater ou não. Me aproximei dizendo:

- Finalmente encontrei você. – Entrei no quarto deixando a porta escancarada. – Não vai entrar?

- Claro.– Disse entrando e fechando a porta. – Gostei da flor, é diferente do que você costuma usar!

- Ela não foi exatamente uma ideia minha, mas enfim... – Disse tirando a flor da orelha e colocando-a dentro de um livro. – Por que estava parado em frente a minha porta? E por que sumiu no baile?

- Porque quero falar com você, mesmo não sabendo direito o que dizer. Ontem eu sumi pois não pude suportar te ver ali, dançando com ele, sabendo que nada o que fizer vai mudar o fato de que você terá que se casar com ele. Como eu posso lidar com isso Angel?

- Olha Noah, eu realmente fico muito lisonjeada por saber que você sente algo por mim, mas é absolutamente proibido e fora de cogitação. Você pode ser morto se tentar beijar-me novamente, aliás, poderia ter sido morto da primeira vez! – Falei com a voz mais firme que consegui para ele entender o quão grave foi o que ele fez.

- Só se alguém soubesse...Você vai contar? – Disse ele chegando mais perto. – Angel, você realmente não sente nada por mim?

Pensei no meu acordo com Hardin, pensei na casa na árvore... Sinceramente eu não sei o que eu sinto em relação a Hardin, confesso que lá no fundo sinto algo especial, mas não posso negar que talvez eu sinta algo por Noah também.

- Que diferença faz eu senti ou não algo por você? – O encarei. – Mesmo sentindo algo, nada muda, como você mesmo disse!

- A diferença é saber que sou correspondido, que eu poderia ter tido chance se você tivesse escolhido.

Escolha, eu realmente gostaria de ter escolhido.

- Ouviu o que você disse? Por que tem que ser sobre você ter chance? Eu não tenho chance, minha chance de felicidade por exemplo é o Hardin, porque tenho que me casar com ele, você sabe disso, e ele está tentando, eu tenho de tentar também. Meu Reino precisa de mim.

- Angel, desculpe, eu não queria dar a entender que seus sentimentos não sejam importantes, ou que minhas questões sejam maiores que as suas. Eu só... – Noah falou até eu o interromper.

- Vá embora Noah, por favor. Preciso ficar sozinha.

Ele assente, me abraça e sai me deixando imersa em meus pensamentos.

Decido ir ao Salão Newhome, onde só é permitida a entrada de mulheres, falar com a única pessoa que não vai me julgar, Amy, ao chegar lá, sento-me ao seu lado.

- Por que ele está fazendo isso? – Pergunto com a cabeça baixa.

- Eu sei que é difícil entender querida, mas ao que parece, ele realmente se importa com você. Isso a tem preocupado?

- Claro que sim Madame Amy, Noah cresceu comigo, e a senhora sabe o que meu pai fará se souber metade das coisas que aconteceram. – Conclui engolindo a seco.

- Sim, eu sei. Também me preocupo minha querida, tentarei falar com ele...

- Muito obrigada, significa muito para mim! – Disse dando-lhe um beijo na bochecha.

Almoço no meu quarto evitando ao máximo a companhia de alguém, porém, minutos depois ouço batidas na porta, me ajeito na cama e peço para Jade abrir. Michelle entra com um sorriso radiante, corro para abraçá-la!

- Não imagina o quanto estou feliz por vê-la Michelle! – Falei com um largo sorriso. – Vem! Nós três teremos uma conversa feminina, a propósito, está é Jade, ela é minha amiga aqui!

- É um prazer conhecê-la Jade, obrigada por cuidar dela, essa daqui é um caso perdido! – Ela disse apontando para mim, e todas nós caímos na gargalhada. – Sobre o que quer falar?

- Então...Sei que já sabem sobre o Noah, e sobre a minha situação com o Hardin, então minha pergunta é: como é amar?

Ambas dão um sorrisinho bobo. Jade tem um namorado em Vellora, ele a visita as vezes. E Michelle ama incansavelmente meu irmão!

- Hmm...Como posso dizer... – Disse Jade pensando em uma resposta. – ...Amar é aterrorizante no início. Porém, só é assim pois não há certezas, você fica insegura, com medo de perder a pessoa amada, e quer esconder seu amor do mundo, mas ao mesmo tempo, quer correr pelas ruas dizendo o quanto a ama! – Completou com um ar sonhador.

- Exatamente, o amor é frágil e confuso no início, mas quando há uma base formada por confiança, humildade e lealdade, o amor é inabalável! Muitas vezes é meu combustível para enfrentar dias difíceis! E você Angel, já amou alguém? – Perguntou Michelle curiosa.

Demorei um pouco para responder.

- Não! Quer dizer...não sei. Quando Jason vinha aqui, acho que eu gostava dele, e se os reinos tivessem concordado ante, eu seria noiva dele, e não do Hardin. Mas não sei se o amei, aliás, eu não tinha nem idade para isso. Mas sei que ele me amava!

- Mas Jason é irmão de Hardin! – Falou Michelle em choque.
- Realmente você é um caso perdido Srt. Angel. – Completou Jade.
- Eu sei...mas sempre fomos, e sempre seremos amigos. E além disso, me casarei com Hardin, então parem com isso! – Repreendi.

Conversamos por muito tempo, até que faltavam somente uma hora para o evento organizado para Michelle, então decidimos nos arrumar.

- Jade, resolvi te promover! – Falei animada por ver a reação dela.
- Promover? Mas já sou sua criada chefe, que cargo existe a cima desse? – Idagou confusa.
- Quero você como minha dama de companhia, você é boa demais para ser criada, é uma amiga querida, e eu confio em você! Seria muito burra se não lhe desse esse cargo. Você terá que fazer minha agenda, aprender idiomas, e é claro, me fazer companhia! Aceita? – Disse e sorri.
- Mas é claro que sim!! – Respondeu emocionada.
- Ótimo! Agora vamos, me ajuda a me arrumar. Pegue um vestido meu para o evento de hoje! Ah, e amanhã me arrume uma nova criada por favor!

Jade me trouxe um vestido vermelho que além de combinar com meu cabelo ruivo, iria se destacar a luz do sol! E quando ela finalmente escolhe uma roupa, faço um penteado trançado nela.

- Você está fantástica!! – Falei batendo palmas.
 - Então é assim que você se sente quando eu te arrumo? Porque eu adorei a sensação! – Nós rimos.
 - Que bom que gostou, agora em diante ira sentir-se assim constantemente! E sobre o evento, não fique nervosa, certo? A tarde será de Michelle!
- Conferimos as maquiagens e nos dirigimos até o jardim...

Cap. 4

Jade e eu fomos a celebração de homenagem a Michelle numa parte coberta do jardim. Alguns diplomatas estavam no local, assim como a monarquia de reinos aliados ao nosso e vários repórteres ué circulavam pelo local.

Minha tia, irmã de meu pai, também veio ao evento, assim como eu, ela havia sido prometida em um casamento, ele deveria ter se casado com o pai de Hardin anos atrás, mas ela abdicou de seu título de princesa, tendo problemas com Vellora, e hoje vive com minha prima, trabalhando como designer de jóias.

- Tia Lizzy!! – Falei correndo pra abraçá-la. – Como é bom te ver Cherry! – Falei abraçando minha prima.
 - Querida! Que saudade eu senti de você! – Disse minha tia retribuindo o abraço.
 - Oi Angel. – Falou Cherry seca, como sempre, saindo do abraço o mais rápido possível. – E você, o que está fazendo aqui? Não é serviçal? – Concluiu olhando para Jade que estava ao meu lado.
 - Perdão? Como tem a audácia de dizer algo assim? – Perguntei abismada.
 - Calma Angel, sei me defender sozinha! – Disse Jade com um sorriso, antes de voltar-se para Cherry. – Minha querida, fui uma criada até poucas horas atrás, e tenho muitíssimo orgulho disso, pois, com esse cargo, cheguei a função que estou exercendo agora, dama de companhia da princesa. E garanto que ser criada é ter funções muito mais honradas do que humilhar as pessoas! – Completou piscando para Cherry.
- A garota se enfureceu e concluiu que sair de perto era o melhor que poderia fazer por si mesma naquele momento. Mas isso não significava que ela deixaria esse episódio no passado, ela apenas recuou para reorganizar seus planos egoístas.

- Sinto muito por isso! – Disse minha tia. – Como você está? Quero saber tudo!
- Que tal mais tarde? Michelle está vindo! – Falei ao ver-la.

Michelle estava divina, usava um vestido branco (super justo) que dava um contraste com seu lindo cabelo preto. Dessa vez, meu pai não fez um discurso de abertura, e sim o Dean. Ele começou dizendo:

- Queria agradecer a presença de todos, essa celebração no jardim, é para homenagear minha noiva, amada primeiro para mim, e depois por minha família, e espero que Cristália possa amá-la também! – Completa com um olhar apaixonado. – Michelle minha querida, quer falar algo?
- Claro! – Disse alegre, porem, surpresa. – Meu amado noivo ensinou-me que lar não é um lugar em si, talvez para alguns de vocês, lar seja um lugar, mas para mim, lar é uma pessoa, Príncipe Dean é o meu lar! Assim como sei que Cristália também será!

Boa parteje Cristália já tinha aceitado, e decidido amar Michelle, mas uma pequena parte a odiavam pela antiga guerra entre nossos reinos, que aliás, já foi superada a décadas, inclusive com uma união entre eles, Cristália e Brigie.

Após minha família tirar várias fotos com Michelle, o fotógrafo pede para tirar umas fotos dos casais (Dean e Michelle, Hardin e eu). Vou procurar Hardin, e finalmente o encontro no local em que tomamos café da manhã hoje mais cedo.

- O que faz aqui? – Perguntei curiosa.
- Não gosto de tumultos lembra? – Ele sorri com uma expressão despreocupada.
- Receio informas, mas terá que sair de sua zona de conforto. O fotógrafo quer umas fotos da gente.- Fingi entusiasmo, pegando a mão dele e o arrastando para lá.
- Por que está me obrigando? – Disse ao revirar os olhos de brincadeira.
- Vai me agradecer depois, teremos uma foto juntos! Isso não é um ponto positivo para você? – Encarei Hardin aguardando a resposta.
- Talvez... – Concluiu com um sorriso malicioso nos lábios.

Michelle e Dean ficaram abraçados durante a foto, olhando um para o outro.

- Então meu caro Hardin, qual pose faremos? – Brinquei falando formalmente.
- Deixe-me pensar minha querida Angel.

Então sorrindo, ele pegou em minha cintura com uma mão, enquanto e fiquei de frente para ele e de costas para o fotógrafo, segurando meu vestido com uma mão, e deixando a outra sobre o seu peitoral, enquanto nos olhávamos.

Depois das fotos, fomos dançar, Hardin segurava em minha cintura como se a qualquer momento eu pudesse quebrar, olhando em meus olhos de forma tão profunda, que não pude deixar de corar.

- Eu, fazendo a inteligente e linda Angel corar? Acho que já posso partir feliz! – Falou fazendo-nos rir.
- Acha que sou inteligente? – Arqueei a sobancelha encarando-o.
- Claro que sim, irá se casar comigo! – Concluiu com uma expressão convencida, que logo substituiu por uma risada, o que me fez rir também.

Não sei dizer o porquê, mas senti como se mais ninguém estivesse lá. Infelizmente eu estava enganada, pois assim que me virei, Noah estava lá, me encarando com um sorriso carregado de tristeza.

Ao final da música, Hardin e eu fazemos uma reverência . Antes que qualquer coisa pudesse acontecer, fiquei pasma ao ver Noah parado ao meu lado dizendo:

- Vossa alteza! – Sorriu para Hardin. – Poderia abrir mão da companhia da Princesa Angel por alguns minutos? Caso não o incomode, claro!

- Imagina. Angel, tem problema para você? – Concluiu Hardin com gentileza.

- Não, está tudo bem. Pode ir, irei encontrá-lo em breve! – Respondi.

Após a saída de Hardin, outra música começou a tocar e eu fui dançar, dessa vez com Noah.

- Enlouqueceu? – Perguntei aos sussurros.

- Não, estou apenas tentando conversar com você, sei que tem me evitado. – Afirmou olhando em meus olhos.

- Claro querendo te evitado, pretendo preservar você assim, vivo! – O repreendi.

- Uma vida sem você não me serve Angel. – Respondeu Noah sem se preocupar.

- No entanto, deveria lhe servir, pois é essa vida que você terá Noah. Caso não aceite por você, aceite por sua mãe, ela já perdeu o marido, perder um filho, seu único filho, iria destruí-la. – Falei com seriedade.

- Eu sei, mas o que posso fazer? Você agora não desgruda dele, e em breve, ele a levará daqui.

- Primeiro, claro que estou sempre ao lado dele, ele é meu N O I V O! – Respondi dando ênfase na palavra. – E segundo, ele não ira me levar daqui, eu irei com ele. Aliás, acho que essa conversa já foi longe de mais.

- Angel, não faça isso...hoje, hoje a noite você entenderá. – Disse ele misterioso.

- Até breve Noah. – Falei soltando-me de seus braços para voltar a companhia de Hardin.

Um jornalista se aproxima fazendo uma entrevista a respeito da chegada de Michelle e Hardin no palácio, respondo com um sorriso enquanto Hardin entrelaça nossas mãos. O resto da cerimônia correu muito bem.

-----Quebra de tempo-----

Escolhi jantar em meu quarto, Lisa, minha nova criada, levou a louça e a dispensei pelo resto da noite. Fui até a varanda para observar a belíssima vista do jardim do palácio e uma parte do Reino de Cristália.

Naquela imensidão é impossível não imaginar que o amor da minha vida poderia estar a quilômetros de distância, e eu jamais o conheceria pelo meu dever. Também poderia ser um outro príncipe que não fosse o Hardin, um guarda, ou até o próprio Noah. Sorri ao pensar nele, ele sempre esteve aqui, lutando contra seus sentimentos por mim.

Vesti um pijama, guardei numa caixinha as fotos que tirei com Hardin, não sem antes admirá-las com um sorriso bobo, e logo adormeci. Durante a madrugada, ouvi um barulho, parecia ser da porta abrindo, imaginei que fosse o Dean, mas ninguém é capaz de imaginar o tamanho da minha surpresa ao ver Noah. Corri para pegar a coberta, pois estava com uma camisola bem fina e curta.

- O que faz aqui Noah? Ficou maluco? – Falei aos sussurros.

- Eu te avisei que hoje a noite faria você entender...queria ver você...não tem tido tempo pra mim. – Falou com um ar triste.

- Deve ser porque o príncipe que veio morar aqui é comprometido comigo. E você está arriscando sua vida, e uma aliança muito importante com o Reino de Vellora, tem noção disso Noah? – Falei olhando para a porta como se guarda fossem entrar imediatamente.

- Eu sei que você acha tudo isso arriscado... - Ele deu uma pausa ao ver que eu olhava para a porta. - ...Se acalma Angel, chequei a ronda dos guardas, não vão vir ara cá tão cedo. – Disse se aproximando.

Antes que eu pudesse processar a informação, Noah depositou em meus lábios o mais delicado dos beijos, daqueles que no final você sorri e torce para que venha outro!

- Noah, pensei no que você disse...gosto de você, não sei em que nível, ou se tem um nível, mas eu realmente me preocupo com o Hardin e... - Ele me corta na hora dizendo:

- Se preocupa com o Hardin? – Disse ele sentido. – Achei que sua preocupação era com a aliança entre os reinos. Você gosta mesmo dele?

- De fato eu me preocupo com a aliança, mas eu tenho me preocupado com Hardin também, nós temos conversado, elevem breve será meu noivo e depois meu marido Noah.

- Como eu posso competir com isso Angel? – Disse ele parecendo realmente se importar.

- Noah, desculpa, mas não há uma competição, no final não poderei escolher entre você e o Hardin, a vitória é automaticamente dele, e nem se eu quisesse poderia mudar isso. – Falei com sinceridade.

- Se você quisesse? Está dizendo que não quer as coisas diferentes? Está dizendo que quer se casar com ele? – Nesse momento Noah me encarou.

- Sim, quero que as coisas sejam diferentes, porque ter direito de escolha é importante para mim. No momento, sem levar em consideração a política do Reino, não posso dizer que quero me casar com Hardin, mas também não posso dizer que não quero. Sinto muito Noah. – Falei sentindo as lágrimas virem.

- Ei, não fica assim. – Disse me abraçando. – Não quis te pressionar, mas eu quero ficar com você, pelo menos até você ficar noiva dele, não seria traição, vocês ainda não tem nada além de dever com os Reinos. – Sorriu maliciosamente e me beijou, dessa vez um beijo ardente que quase Medeiros sem ar.

- Você, Noah, é completamente maluco. Agora vai embora, em breve nos veremos.

Adormeci pensando na loucura que aquilo era, mas feliz por ter a liberdade de ao menos cometer erros, principalmente se o erro beija bem!

-----Quebra de tempo-----

Dias se passaram, me encontrei com Noah outras duas vezes, já era sexta-feira, dia do Jornal Oficial, esta noite iriam focar na formação de casais, no caso, Dean e Michelle, Hardin e eu.

Ainda é dia e o Jornal será apenas às 19:00. Vou ate o Salão Newhome, vejo minha tia sentada ao piano, pego meu violino e acompanho a melodia.

- Você está bem melhor que da última vez. – Diz ela encerrando a música. – Mas me diz o que está acontecendo, você não é assim, tem um violino no seu quarto, só usa o daqui quando não está bem.

- Porque a senhora não se casou com o rei de Vellora? – Falei buscando compreensão.

- Além de não gostar da ideia de me casar por dever, na época ele não eram bom homem, o que não é o caso do Hardin, ele parece adorável! Então, por que está me perguntando isso minha querida? – Perguntou Tia Lizzy.

- Não sei, acho que o fato de eu ter que ficar com ele me impede de realmente gostar dele. Faz sentido tia? – Perguntei com sinceridade. – Também tem o fato de que outra pessoa tem sentimentos por mim, e eu pareço sentir o mesmo, mas não tenho certeza.

- Minha querida Angel, você gosta dessa pessoa pelou-se ela é, ou pelo fato de ela não vir acompanhada de responsabilidade?

Olhei para ela chocada, queria contestá-la, queria dizer que, sim, eu gostava de Noah por quem ele é, mas minha honestidade não me permitiu.

- Infelizmente não tenho resposta para essa pergunta Tia Lizzy. – Falei olhando para baixo.

Toquei violino sozinha em meu quarto, sabendo o que deveria fazer. Lisa entra após algumas batidinhas na porta dando pulinhos de alegria.

- Você já leu Alteza? – disse Lisa animada.

- Li o que? – Perguntei confusa.

- O Príncipe Hardin veio até aqui para vê-la, disse que a senhora não estava e ele deixou um envelope que havia trago para te dar, disse que eu tinha que dar a vida pelo envelope, esta bem aqui na bandeja de prata. – Concluiu ela me entregando o envelope.
- Obrigada Lisa. – Sorri ao tocar no lindo envelope.
- Imagina, eu vou ao ateliê terminar seu vestido para essa noite, não se preocupe, não quero invadir sua privacidade, mesmo estando hiper curiosa! – Sorrio fechando a porta, deixando-me sozinha com as palavras de Hardin.

~ CARTA DE HARDIN ON ~

Minha querida Angel, uma curiosidade sobre mim: apesar de a escrita ser algo que realmente amo, esta é a primeira carta de amor que escrevo na vida. Eu não tinha a intenção de te dizer isso mas, se for desagradável, você já saberá o porquê.

Sou um Príncipe, estou acostumado a ter tudo o que quero, mas, você ainda não me permite ter seu coração.

Sei que faz poucos dias que nos conhecemos, e que combinamos de ser apenas amigos mas, você não sentiu nada na nossa primeira dança no baile? Eu senti, assim como senti no dia da celebração para Michelle e durante todos os dias até o momento, você tem ocupado boa parte dos meus pensamentos, gostaria de saber se estou ocupando boa parte dos seus também. Além de ocupar meus pensamentos, não posso negar que você tem ocupado o meu coração. Mas saiba, que a respeito acima de tudo, e espero por você.

Carinhosamente, Alec.

~ CARTA DE HARDIN OFF ~

Lágrimas vieram com aquela declaração, ele havia sido tão honesto comigo, como eu poderia agir assim com ele? Estava decidido, eu acabaria com tudo em relação ao Noah, e seria hoje, após o Jornal Oficial.

Jade invade meu quarto, junto com Michelle e Cherry, iríamos nos arrumar juntas para o Jornal. Apesar de não suportar presença de Cherry, apenas respirei unido e tentei ignorá-la.

Logo Lisa com meu vestido, meu queixo caiu, um lindo vestido, marrom cintilante estava vindo até mim!

Cap. 5

Eu e as meninas finalmente terminamos de nos arrumar. Ouvimos a porta abrir...

- Mãe, como é bom vê-la. O que faz aqui? – Perguntei
- Michelle, você e as meninas podem se retirar por favor? – Disse ela ignorando minha pergunta.
- Claro, vamos meninas.

Ao terminar sua fala, Michelle saiu com as outras.

- O que houve mãe? – Perguntei preocupada.

- Eu me pergunto como você tem a audácia de perguntar o que houve depois de se encontrar com Noah mais de uma vez, deixando seus deveres de lado! Sinceramente Angeline, preferia que você tivesse desertado como sua tia ao invés de fazer isso!!! – Minha mãe praticamente cuspiu as palavras na minha cara.

- Como a senhora sabe disso? – Perguntei ainda em choque.

- Cherry viu Noah saindo de seu quarto uma dessas noites...decidi colocar ela para vigiar vocês. Onde estava com a cabeça?

- Mãe, sinto muito, foi um erro terrível. Eu pretendia, e ainda pretendo acabar os isso hoje ainda. – Lágrimas começaram a rolar pelo meu rosto. – Prometo que isso não vai se repetir.

- Disso eu tenho certeza, graças as suas aventuras, Noah vai embora amanhã para bem longe, você nunca mais o verá! Sua sorte é que quem veio falar comigo foi Cherry, não o seu pai, ou Noah seria chicoteado na frente de Cristália, no mínimo. Agora trate de se recompor, você deve parecer alegre, vamos.

Pus minhas ideias no lugar com muita dificuldade, o ódio que eu estava sentindo de Cherry naquele momento, era indescritível.

Antes de adentrar no estúdio, encontrei Hardin e Noah no corredor, ambos com expressões sérias, falavam em voz baixa.

- O que esta havendo aqui? – Indaguei fazendo ambos olharem para mim.

- Estava dizendo ao seu futuro noivo que estava preparando você para o casamento. – Disse Noah com um sorriso malicioso.

- Pois devia parar de falar bobagem Noah.- Falei fazendo se sorriso se desfazer. – Ele o está encostando? – Perguntei a Hardin.

- O que está me incomodando é o fato de ele não parar de dizer coisas desrespeitosas, que, supostamente, fez com você. – Respondeu ele com raiva.

- Claro, conte-lhe todas as coisas que fizemos Angel, bem como as que pretendemos fa...

Antes que ele pudesse terminar, Hardin deu-lhe um soco no rosto, fazendo com que Noah recuasse alguns passos. Olhei para a cena em choque.

- Angel – Chamou Hardin trazendo-me a realidade. – Está bem?

- Sim, vamos entrar para o Jornal. – Falei querendo sair daquela situação o mais rápido possível.

- Angel, eu não acredito que você vai com esse homem. – Falou Noah.

- Esse homem? Sou o Príncipe de Vellora, sugiro que me trate com mais respeito. Angel pode ser amável, mas não espere o mesmo de mim, não depois das palavras podres que me disse.

- Vamos Alec. – Falei entrando no estúdio.

O estúdio era grande, tinham cadeiras no bastidores, geralmente reservadas para pessoas próximas da família, hoje, estavam tia Lizzy, Noah, que entrou depois de nós, Madame Amy e Jade. Os membros da família real ficavam numa parte um pouco mais elevada no canto mas, num ótimo ângulo para as câmeras.

Geralmente no meio do palco, há um palanque onde meu pai faz anúncios sobre Cristália, como a ocasião era especial, o palanque foi retirado, dando lugar a três cadeiras, uma para o nosso apresentador, e as outras duas para o casal por ele entrevistado. Seriam um por vez, estavam de frente par a primeira cadeira.

Tomei meu lugar ao lado de meu pai e Hardin estava ao meu lado, sorri pra ele segurando sua mão, ele pareceu ficar radiante com o gesto. Michelle e Dean, sentaram-se nas cadeias do centro do palco, faltavam alguns minutos para o Jornal Oficial iniciar. Dean me lançou um olhar como quem diz “O que está havendo?”, com um suspiro movi os lábios silenciosamente com a palavra “Depois”.

- Boa noite Cristália, nosso glorioso reino! – O apresentador começa com animação. – Está noite, vocês testemunharão um evento inédito no Jornal Oficial. Temos aqui não um ou dois mas, três casais reais! Como se sente com isso Rei Richard?

- Sem dúvidas essa será uma noite da qual todos nos lembraremos! – Respondeu meu pai com um sorriso.

- Agora, sem mais delongas... Príncipe Dean, recentemente tivemos uma adorável recepção no jardim para a Princesa Michelle, fale-nos sobre o evento! – Ao mencionar isso, fotos do evento apareceram na tela.

- Eu não poderia fazer de outra forma, esta mulher fantástica merece ter o mundo aos seus pés, não poderia deixá-la vir sem ao menos uma comemoração! – Dean respondeu com um sorriso bobo.

- Estava a sua altura Princesa Michelle! – Perguntou o entrevistador deixando pairar sua curiosidade no ar.

- Muito mais do que isso, eu me sinto muito privilegiada de estar noiva de alguém tão leal e amável quanto Dean, alguém que ama tanto seu povo...ele é fenomenal! – Completou Michelle olhando no olhos d Dean.

- Bom, não é atoa que ele será nosso rei! – Após esse comentário do entrevistador, todos rimos no estúdio.

O restante da entrevista correu bem, então chegou minha vez de ir com Hardin. Estávamos de mãos dadas, nervosos, mas juntos!

- Princesa Angeline, é um prazer vê-la esta noite, principalmente bem acompanhada! – disse o entrevistador com uma sobancelha arqueada.

- E não é Blythe? Quem diria que um cavalheiro como este andaria ao meu lado. – Levantei puxando Hardin fazendo ele dar uma voltinha no palco. – Veja como ele é charmoso! – sorri vendo Hardin corar de vergonha.

- De fato, parece que além de charmoso, vossa alteza tem uma extrema facilidade de ficar vermelho! – Blythe (o entrevistador), sorriu arrancando mais risos de nós.

- Devo admitir que sim, embora, esta belíssima dama tenha me ajudado... - Disse Hardin olhando para mim. – receio que eu não tenha aprendido a lição.

- Ora, ora, creio que Cristália está radiante sabendo que estão se entendendo. Pode nos falar mais um pouco a respeito Princesa Angeline? Blythe pergunta gentilmente.

- Devo dizer que o Príncipe e eu temos uma visão parecida. Ele é inspirador, gentil, amável. Admito que não conheci muitos homens... - Falei fazendo todos rirem. - ...mas, creio que nenhum deles chegou aos pés de Hardin, me desculpe Dean. – Olhei na direção do meu irmão, que apenas ria.

Ao olhar Hardin, ele parecia radiante, não era como se eu fosse parte da vida dele, a sensação que eu tinha, era de ser bem mais do que isso.

- Princesa Angeline – Disse Blythe chamando minha atenção. – A senhorita sabia também que o Príncipe Hardin é um homem de surpresas?

- surpresas? – Perguntei confusa.

Então, no mais inesperado dos gestos, vi Hardin se ajoelhar bem na minha frente. Sorri e levei minhas mãos ao rosto de surpresa e vergonha também.

- Mas é claro que sim!!!! – Me joguei ao seus braços incapaz de conter minha felicidade.

Fiquei então encarando o lindo anel quando Hardin o pôs em meu dedo.

Eu estava tão atônita de felicidade, que nem vi o momento em que Noah subiu no palco, e num movimento incrivelmente rápido mas, que pareceu ocorrer em câmera lenta pra mim, disparou em cima de Hardin.

Meu pai mandou cortarem a transmissão imediatamente. Todas as câmeras foram apontadas para o chão. Eu voei em cima de Noah, que me jogou no chão onde bati a cabeça. Jade e Michelle correram até mim, ajudando-me a levantar.

Hardin, mesmo sendo pego de surpresa, conseguiu revidar sem esforço. Antes que eu pudesse me jogar novamente em cima de Noah, os guardas o pegaram, e o levaram para Deus sabe onde.

Corri até Hardin, que estava furioso, logo homens de branco apareceram com uma maca para levá-lo até a área hospitalar do Palácio.

Desatei a chorar, vendo meu desespero, Cherry sorriu dizendo:

- Já posso morrer feliz sabendo que uma vez na vida te vi sofrer. – Disse dissimulada.

Engoli o choro na hora, com o olhar mais feroz que encontrei, caminhei até ela. Quando vi que eu me aproximava, ela recuou alguns passos. Ao chegar à sua frente, choquei a todos quando proferi as seguintes palavras:

- Você é uma garota sem o mínimo de decência, deveria ter vergonha, e principalmente, medo de dizer isso a sua Alteza Real. Merece uma morte lenta e dolorosa por dizer um absurdo desses a uma autoridade. Somos família mas, no momento em que entrar em meu caminho, não esqueça do meu título, porque eu irei fazê-lo valer.

Após minhas palavras, Cherry gelou. Eu estava prestes a sair do estúdio mas recuei, cheguei bem perto dela e desferi um tapem no seu rosto, que em segundos, ficou vermelho.

- Está louca? – Gritou ela.

- Estou sim, que entrar em meu caminho novamente, Cherry?

Ela não ousou responder. Por fim, dirigi-me ao calabouço do castelo.

Noah estava em um estado terrível, cheio de cortes e hematomas que ignorei, naquele momento, só ureia dizer-lhe algumas verdades.

- Como teve coragem de fazer isso? – Indaguei.

- Ele estava tirando você de mim Angel! – Falou como se fosse o óbvio.

- Eu nunca disse que sou sua Noah, nem antes, muito menos agora. Amanhã você será chicoteado em praça pública e terá que se mudar obviamente, espero que esteja satisfeito. – Disse e saí.

Ouvi-o chamar por mim, no entanto, não podia, e nem queria ser misericordiosa. Cheguei à ala hospitalar onde meus pais estavam. Minha mãe contou a meu pai o que havia acontecido, ele me fuzilava com o olhar, que logo ignorei indo em direção às salas dos leitos, onde Hardin estava.

- Sinto muito Hardin. – Disse eu em uma tentativa inútil de conter as lágrimas.

- Não é culpa sua meu amor. – Disse com um sorriso, mesmo com seus lábios cortados e inúmeros machucados que com certeza estavam doendo muito.

- Eu tenho culpa sim. – falei cabisbaixa e comecei a dizer o que aconteceu...

- Todos já sabem? Até minha família? Perguntou Hardin olhando para as cortinas, evitando olhar para mim.

- Acredito que seu pai tenha comunicado o seu, a transmissão do Jornal foi cortada, mas viram Noah e queriam uma explicação.
- Quero ficar sozinho, vá embora Angel. – Disse ou a voz carregada de pesar.
- Ao menos posso saber o que Noah falou de mim no corredor? – Perguntei com lágrimas rolando.
- Coisas tão sujas que sou incapaz de pronunciar, acho que ele queria me fazer pensar que vocês tiveram mais que beijos inocentes, para ele, talvez assim eu desistisse de você. – Completou Hardin claramente enojado.
- Sinto muito Hardin, eu amo você. – Falei com a voz fraca.
- Só saia daqui. – Respondeu ele, também em lágrimas.

-----Quebra de tempo-----

Acordei com Jade que, dessa vez, não estava nada animada mas sim muito séria, ao lado dela, Lisa fazia as malas.

- Para onde vai? – Indaguei confusa.
- Eu, você e Lisa, iremos para Vellora. É tudo o que sei Princesa. – Disse Jade com um sorriso triste.

Meu pai entrou em meu quarto sem aviso prévio como sempre, disse para as meninas se retirarem.

- Graças a você, o rei de Vellora quer cancelar o noivado. Iremos para lá, eu e você, se por algum milagre eu conseguir consertar o que você fez, você ira se mudar definitivamente para lá. Por isso, sua criada e sua dama de companhia irão com você. – Completou meu pai.
- Mas a tradição é que ele more aqui, e a gente se mude após o casamento. – Questionei.
- Você não esta em condições de questionar a tradição. Vista-se, pois partiremos em breve.

Já imaginava como seria massacrada. Mesmo destruída por dentro, precisava estar impecável por fora. Lisa sempre ágil, me trouxe várias opções de vestidos. Escolhi um vermelho vinho maravilhoso com uma abertura na lateral.

Quando eu já estava pronta, meu pai adentrou o quarto novamente.

- Venha – Disse ele segurando meu pulso. – Precisa ver algo.

Ele me arrastou para uma janela com visão para o jardim, Cherry estava parada ao lado de Madame Amy, ambas olhando em choque para o jardim, ao parar do lado delas, também fiquei arrasada com a visão que tínhamos.

- Aproveite o show querida. – Disse meu pai saindo do corredor.

A sena que tínhamos era Noah sendo chicoteado, aquilo doeu, apesar de tudo ele ainda havia crescido comigo.

- Madame Amy, eu sinto muito. – Falei sem olhar para ela.
- Ao menos ele vai estar vivo quando isso acabar. – Respondeu enxugando as lágrimas.
- Cherry, fale com a tia Lizzy, ajudem ele. – Falei.
- Claro, mas por ele, não por você. -Respondeu friamente.

Cap. 6

Após horas de vôo, finalmente chegamos em Vellora, um reino realmente encantador e forte. Cristália precisava dessa aliança, aliança que minha sensatez colocou em risco.

Nossa recepção consistia na monarquia de Vellora: Rei Charles e Rainha Amélia, Príncipe Henry e estranhamente a Duquesa Emma, que não é de Vellora, fora um punhado de guardas.